

DINÂMICA PARA MOCIDADE

TEMA -> VALOR HUMANO : AMOR

Este tema é muito bom , e o texto abaixo daria uma ótima aula para os grandinhos.

Tive a idéia de usar o texto. O que vocês acham?

Vamos fazer uma dinâmica em grupo com os jovens usando o texto.

Divida a turma em grupos de 4 ou 5 alunos. (conforme a quantidade de aluno)

Divida as frases do texto e dê para cada grupo.(mais ou menos 5 frases para cada grupo).

O objetivo é o seguinte: cada grupo vai analisar as suas frases e escrever o que entenderam com suas palavras. (estipule um tempo para esta atividade)

No final do tempo, um integrante de cada grupo irá ler suas frases e as conclusões do grupo para o grupão (a turma). Se precisar o(a) evangelizador(a) tira alguma dúvida e ajuda os alunos.

Assim todos terão analisado e compreendido o texto.

· SOBRE O AMOR:

O AMOR É SUBSTÂNCIA CRIADORA E MANTENEDORA DO UNIVERSO, CONSTITUÍDO POR ESSÊNCIA DIVINA. É UM TESOURO QUE, QUANTO MAIS SE DIVIDE, MAIS SE MULTIPLICA, E SE ENRIQUECE À MEDIDA QUE SE REPARTE. Mais se agiganta, na razão que mais se doa. Fixa-se com mais poder, quanto mais se irradia.

- O AMOR NUNCA PERECE, PORQUE NÃO SE ENTIBIA NEM SE ENFRAQUECE, DESDE QUE SUA FORÇA RESIDE NO ATO MESMO DE DOAR-SE, DE TORNAR-SE VIDA.

- ASSIM COMO O AR É INDISPENSÁVEL PARA A EXISTÊNCIA ORGÂNICA, O AMOR É O OXIGÊNIO PARA A ALMA, SEM A QUAL A MESMA SE ENFRAQUECE E PERDE O SENTIDO DE VIVER.

- O Amor é imbatível, porque sempre triunfa sobre todas as vicissitudes e ciladas

- O Amor quando aparente (de caráter sensualista, que busca apenas o prazer imediato) se debilita e se envenena, ou se entorpece, dando lugar à frustração.

- O Amor real, estruturado e maduro (que espera, estimula, renova) não se satura, é sempre novo e ideal, harmônico, sem altos e baixos emocionais. Une as pessoas, porque reúne as almas, identifica-as no prazer geral da fraternidade, alimenta o corpo e dulcifica o eu profundo.

O prazer legítimo decorre do amor pleno, gerador da felicidade, enquanto o comum é devorador de energias e de formação angustiante.

- O Amor atravessa diferentes fases: o infantil que tem caráter possessivo, o juvenil, que se expressa pela insegurança, o maduro, pacificador, que se entrega sem reservas e faz-se plenificador.

- A ambição, a posse, a inquietação geradora de insegurança (ciúme, incerteza,, ansiedade afetiva, cobrança de carinhos e atenções), a necessidade de ser amado caracterizam o estágio do amor infantil, obsessivo, dominador, que pensa exclusivamente em si antes que no ser amado.

- A confiança, suave-doce e tranqüila, a alegria natural e sem alarde, a exteriorização do bem que se pode e se deve executar, a compaixão, dinâmica, a não-posse, não dependência, não exigência, são benesses do amor pleno, pacificador, imorredouro.

- O Amor nunca se impõe, porque é espontâneo como a própria vida e irradia-se, contagiando de júbilos e de paz.

- O Amor expande-se como um perfume que impregna, agradável, suavemente, porque não é agressivo nem embriagador ou apaixonado...

- O Amor não se apega, não sofre a falta, mas frui sempre, porque vive no íntimo do ser e não das gratificações que o amado oferece.

- O AMOR DEVE SER SEMPRE O PONTO DE PARTIDA DE TODAS AS ASPIRAÇÕES E A ETAPA FINAL DE TODOS OS ANELOS HUMANOS.

- O Clímax do amor se encontra naquele sentimento que Jesus ofereceu à humanidade e prossegue doando, na Sua condição de Amante não amado.
- O amor se expressa como sentimento que se expande, irradiando harmonia e paz, terminando por gerar plenitude e renovação íntima.
- O Amor dulcifica e acalma, espera e confia. É enriquecedor, e, embora se expresse em desejos ardentes que se esvaziam na união sexual, não consome aqueles que se lhe entregam ao abrasamento, porque se entenece e vitaliza, contribuindo para a perfeita união.
- Quando o Amor domina as paisagens do coração, mesmo existindo quaisquer dificuldades de ordem sexual, faz-se possível supera-las, mediante a transformação dos desejos e frustrações em solidariedade, em arte, em construção do bem, que visa o progresso das pessoas, assim como da comunidade, tornando-se, portanto, irrelevantes tais questões.
- O amor é o doce enlevo que embriaga de paz os seres e os promove aos píncaros da auto-realização, estimulando o sexo dignificador, reprodutor e calmante.
- O amor é mecanismo de libertação do ser, mediante o qual, todos os revestimentos da aparência cedem lugar ao Si profundo, despido dos atavios físicos e mentais, sob os quais o ego se esconde.
- Toda vez que alguém exige ser amado, demonstra desconhecimento das possibilidades que lhe dormem em latência e afirma os conflitos que se vê objeto.
- Quando o amor se instala no ser humano de imediato uma sensação de prazer se lhe apresenta natural, enriquecendo-o de vitalidade e de alegria com as quais adquire resistência para a luta e para os grandes desafios, aureolados de ternura e de paz.
- Quando alguém diz com aflição EU O AMO, está tentando dizer EU NECESITO DE VOCÊ, que são sentimentos muito diferentes.
- O amor condicional, dependente, imana uma pessoa à outra, ao invés de liberta-la.
- Quando não existe liberdade no Amor, o significado do EU O AMO, o transforma na EXIGÊNCIA de VOCÊ ME DEVE AMAR, impondo uma resposta de sentimento inexistente no outro.
- O amor liberta quem o oferece, tanto quanto aquele a quem é direcionado, e se isso não sucede, não atingiu o seu grau superior, estando nas fases das trocas afetivas, dos interesses sexuais, dos objetivos sociais, das necessidades psicológicas dos desejos...
- Expressando o prazer de viver, o amor irradia-se de acordo com o nível de consciência de cada ser ou conforme o grau de conhecimento intelectual.

o NINGUÉM CONSEGUE VIVER SEM AFEIÇÃO.

(colaboração de Dinâmica utilizando texto dado na sala : Luciana)